

## SANTOS BRASIL REPORTA EBITDA PRÓ-FORMA RECORRENTE DE R\$42,0M; CRESCIMENTO DO TECON SANTOS SUPERA NOVAMENTE O DO PORTO DE SANTOS

São Paulo, 12 de novembro de 2019 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### CONTATOS RI

#### Daniel Pedreira Dorea

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

#### Juliano Navarro

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3279-3279

[dri@santosbrasil.com.br](mailto:dri@santosbrasil.com.br)

#### Teleconferência - 3T19

Data: 13 de novembro de 2019

#### Português (tradução simultânea para o Inglês)

11h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

14h00 (Horário de Londres)

Tel.: 55 (11) 3181-8565 / 55 (11) 4210-1803 (Brasil)

Tel.: +1 412 717-9627 / +1 844 204-8942 (Exterior)

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3193 1012

Senha: 7130674# (Português) / 3446324# (Inglês)

Webcast ao vivo pela Internet:

[ri.santosbrasil.com.br](http://ri.santosbrasil.com.br)

Cotação - Ticker B3: STBP3

Fechamento em 12/11/2019

R\$7,31 por ação

Market Cap: R\$4.896 milhões

### DESTAQUES DO 3T19

- O volume total de movimentação de cais dos três terminais cresceu 5,3% no 3T19, em relação ao 3T18, alcançando 304.143 contêineres;
- O crescimento de 8,7% do volume do Tecon Santos no 3T19 superou o aumento de 1,2% do Porto de Santos. O *market share* do terminal no Porto subiu de 35,0% no 3T18 para 38,5% no 3T19;
- O Tecon Vila do Conde apresentou crescimento de 9,3% no 3T19. Já a movimentação de contêineres no Tecon Imbituba decresceu 41,3%, em razão da descontinuidade do serviço ASAS;
- O volume de contêineres armazenados na Santos Brasil Logística caiu 4,8% no 3T19, com menor captação de outros terminais;
- A receita líquida consolidada totalizou R\$250,1 milhões no 3T19, queda de 2,2% vs. 3T18, dado o fim do repasse da TUP, proporcional à queda no custo, logo, sem impacto no lucro bruto;
- A Companhia registrou, no 3T19, EBITDA de R\$59,4 milhões, com margem de 23,7%. Em base recorrente, o EBITDA pró-forma foi de R\$42,0 milhões, com margem de 16,8% e, considerando os itens não recorrentes, foi de R\$35,5 milhões, com margem de 14,2%;
- A Companhia apurou lucro líquido de R\$7,7 milhões no 3T19;
- O saldo de caixa da Companhia em 30/09/2019 era de R\$464,2 milhões, representando um caixa líquido de R\$3,3 milhões;
- No 3T19, a Companhia investiu R\$24,9 milhões, sendo R\$19,5 milhões no Tecon Santos, relativos à expansão do cais do TEV/Tecon Santos;
- Em 05/11/2019, em Reunião Ordinária, a Diretoria da ANTAQ reconheceu que a revisão do cronograma do CapEx do Tecon Santos conserva o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de arrendamento e recomendou que fosse firmado novo termo aditivo.

**INDICADORES OPERACIONAIS**
**Consolidado**

UNIDADES	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
<b>Operações de cais - contêineres</b>	<b>304.143</b>	<b>288.798</b>	<b>5,3%</b>	<b>879.151</b>	<b>808.076</b>	<b>8,8%</b>
Contêineres Cheios	234.865	226.448	3,7%	677.253	623.187	8,7%
Contêineres Vazios	69.278	62.350	11,1%	201.898	184.889	9,2%
<b>Operações de cais - carga geral (ton)</b>	<b>11.059</b>	<b>39.527</b>	<b>-72,0%</b>	<b>174.160</b>	<b>122.815</b>	<b>41,8%</b>
<b>Operações de armazenagem</b>	<b>38.125</b>	<b>33.454</b>	<b>14,0%</b>	<b>104.841</b>	<b>88.328</b>	<b>18,7%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
<b>Operações de armazenagem</b>	13.988	14.691	-4,8%	41.965	40.745	3,0%
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
<b>Veículos movimentados</b>	<b>39.660</b>	<b>56.118</b>	<b>-29,3%</b>	<b>142.043</b>	<b>208.480</b>	<b>-31,9%</b>
Exportação	35.823	41.055	-12,7%	122.826	177.138	-30,7%
Importação	3.837	15.063	-74,5%	19.217	31.342	-38,7%

**Terminais Portuários**

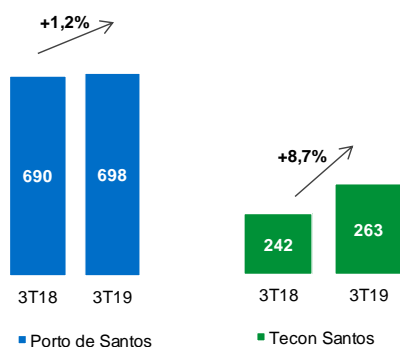
UNIDADES	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
<b>Tecon Santos</b>	<b>262.993</b>	<b>241.892</b>	<b>8,7%</b>	<b>764.022</b>	<b>686.129</b>	<b>11,4%</b>
Contêineres Cheios	211.968	199.386	6,3%	612.246	552.956	10,7%
Contêineres Vazios	51.025	42.506	20,0%	151.776	133.173	14,0%
Carga Geral (ton)	-	-	-	-	-	-
<b>Tecon Imbituba</b>	<b>11.740</b>	<b>19.991</b>	<b>-41,3%</b>	<b>34.702</b>	<b>48.512</b>	<b>-28,5%</b>
Contêineres Cheios	7.272	13.573	-46,4%	20.557	30.182	-31,9%
Contêineres Vazios	4.468	6.418	-30,4%	14.145	18.330	-22,8%
Carga Geral (ton)	11.042	39.460	-72,0%	174.143	121.847	42,9%
<b>Tecon Vila do Conde</b>	<b>29.410</b>	<b>26.915</b>	<b>9,3%</b>	<b>80.427</b>	<b>73.435</b>	<b>9,5%</b>
Contêineres Cheios	15.625	13.489	15,8%	44.450	40.049	11,0%
Contêineres Vazios	13.785	13.426	2,7%	35.977	33.386	7,8%
Carga Geral (ton)	18	67	-73,7%	18	968	-98,2%

O **Tecon Santos** movimentou 262.993 contêineres no 3T19, aumento de 8,7% em relação ao 3T18. Com o volume movimentado nos nove meses de 2019, o Tecon Santos apresentou, em base anualizada, utilização de 83% da capacidade instalada, alcançando 40,3% de participação de mercado no período (vs. 35,4% em 9M18), mantendo a liderança no Porto de Santos. Em julho, o serviço da Ásia liderado pelo armador Maersk transferiu o *sling* de exportação para um terminal concorrente no Porto de Santos. Com a saída do *sling*, estima-se que o Tecon Santos deixou de movimentar 12-14 mil contêineres por mês, desde julho. O *sling* de importação continuou operando normalmente no terminal. No 3T19, atenuando esse efeito, o Tecon Santos operou um navio extra, movimentando 2.766 contêineres.

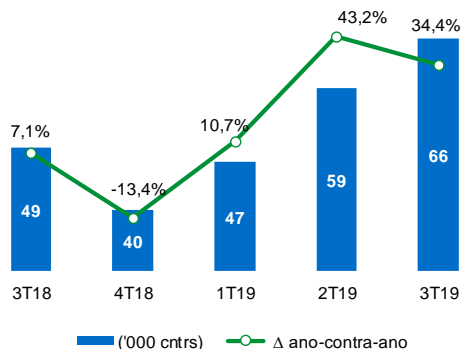
O volume de movimentação de contêineres cheios no Tecon Santos cresceu 6,3% ano-contra-ano no 3T19, somando 211.968 unidades. Deste total, 66.328 unidades foram contêineres de importação, um crescimento de 34,4% em relação ao 3T18, contribuindo para uma melhora no mix do terminal.

O crescimento apresentado pelo Tecon Santos no 3T19 superou em mais de sete vezes o crescimento do Porto de Santos:

**Movimentação de Contêineres  
Porto de Santos vs. Tecon Santos ('000 cntrs)**



**Contêineres cheios de importação  
movimentados (Tecon Santos)**

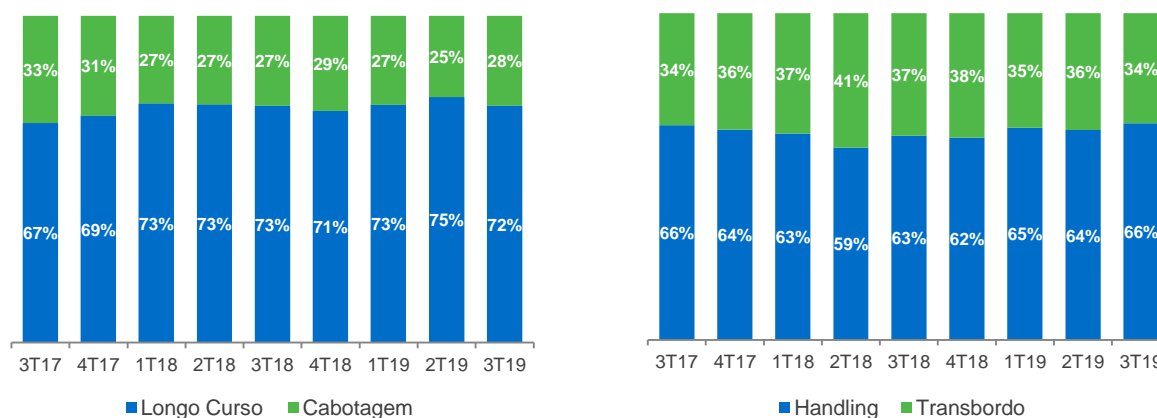


**O Tecon Imbituba** movimentou 11.740 contêineres no 3T19, 41,3% abaixo do volume do 3T18. A queda é explicada pela redução na movimentação de contêineres de longo curso, em decorrência da descontinuação, em janeiro de 2019, do serviço asiático ASAS. O serviço ASAS deixou de existir devido à reorganização dos serviços asiáticos dos armadores Maersk, Hamburg Süd, MSC e Hapag Lloyd na Costa Leste da América do Sul. No 3T19, o volume de longo curso correspondeu a 3,2% do volume do terminal (vs. 38,3% no 3T18). As operações de cabotagem, representadas pelo serviço ALCT2, liderado pela Aliança, diminuíram 7,9% e corresponderam a 96,8% do total movimentado no terminal (vs. 61,7% no 3T18). Houve queda também nas operações do Terminal de Carga Geral de Imbituba ("TCG Imbituba"), cujo volume movimentado foi de 11,0 mil toneladas. Em contrapartida, foram movimentadas cargas de projeto (duas prensas para a indústria de cerâmica e trinta geradores de energia elétrica), que possuem margens maiores.

**No Tecon Vila do Conde**, o volume de contêineres movimentados cresceu 9,3% no 3T19, atingindo 29.410 unidades. As operações de longo curso representaram 71,3% do volume total (65,1% no 3T18) e tiveram crescimento de 19,6% ano-contra-ano. As exportações cresceram 17,2%, com destaque para os setores florestal e mineral. As importações cresceram 22,0%, apresentando alta pelo segundo trimestre consecutivo, com destaque para o desembarque de cargas destinadas a empresas do setor de mineração e fertilizantes. O volume da cabotagem, que respondeu por 28,7% do total movimentado (vs. 34,9% no 3T18), diminuiu 10,1% no 3T19, ano-contra-ano. Além da concorrência do modal rodoviário, a queda da cabotagem também teve influência da lenta recuperação da economia doméstica.

**O volume consolidado dos três terminais** no 3T19 apresentou alta de 5,3%. Nas operações de longo curso, que representaram 72,5% do total movimentado, os volumes de contêineres de importação e exportação apresentaram crescimento de 31,9% e queda de 7,6%, respectivamente, em relação ao 3T18. As operações de cabotagem cresceram 5,5% e representaram 27,5% do volume total movimentado (27,5% no 3T18). As operações de transbordo (longo curso + cabotagem) tiveram queda de 5,3% no trimestre, diminuindo sua representatividade perante o volume total movimentado para 33,7%, vs. 37,5% no 3T18 (35,8% no 2T19). No mix de contêineres cheio-vazio, houve ligeira piora, com o volume de cheios correspondendo a 77,2% do total movimentado no 3T19 (vs. 78,4% no 3T18), porém melhor em relação ao trimestre anterior (75,5% no 2T19).

O histórico trimestral do mix de contêineres movimentados de longo curso vs. cabotagem e *handling* vs. transbordo está demonstrado nos gráficos a seguir:



O volume total de contêineres armazenados nos terminais portuários teve crescimento de 14,0%, resultado do crescimento na movimentação de contêineres cheios de importação, principalmente no Tecon Santos. O índice de retenção de contêineres cheios de importação para armazenagem foi de 55%, ficando abaixo do registrado no 3T18 (58%) e estável em relação ao 2T19. O *dwell time* (tempo de permanência médio de armazenagem dos contêineres cheios de importação) no Tecon Santos de 10,5 dias no 3T19 ficou abaixo dos 14,1 dias aferidos no 3T18, trimestre que apresentou patamar acima do normal devido à paralização dos caminhoneiros em maio de 2018. Uma pequena parcela dessa diferença também pode ser atribuída ao acréscimo do volume de contêineres que transitaram sob o regime do “Despacho sobre Águas OEA”, no 3T19, instrumento aduaneiro que permite o registro da DI (declaração de importação) antes da descarga do contêiner no porto de destino. Desse modo, a mercadoria é desembaraçada durante o transporte marítimo, chegando no porto já nacionalizada e pronta para ser retirada pelo importador em até 48 horas. A Companhia estima que o uso do citado regime aduaneiro tenha contribuído com a redução de aproximadamente 0,4 dia no *dwell time* da armazenagem de contêineres cheios de importação do Tecon Santos no 3T19.

## Logística

Não obstante o crescimento na movimentação de contêineres importados cheios no Tecon Santos no 3T19, houve queda ano-contrano de 4,8% no volume de contêineres armazenados na Santos Brasil Logística. A principal causa foi a menor captação de contêineres na margem direita do Porto de Santos pelo CLIA Santos, decorrência da migração de serviços que operavam no terminal Libra para a DPW Santos, localizada na margem esquerda do porto.

## Terminal de Veículos

O TEV movimentou 39.660 veículos no 3T19, queda de 29,3% em relação ao 3T18. Além da continuidade do movimento de queda nas exportações de veículos das montadoras brasileiras para o mercado argentino, houve também retração nas importações. Consequentemente, houve piora no mix, com as importações passando a representar 9,7% do total de veículos movimentados no trimestre (vs. 26,8% no 3T18). O *dwell time* (tempo médio de permanência dos veículos no pátio do TEV) no 3T19 foi de 7,8 dias (vs. 7,3 dias no 3T18). Compensando parcialmente a piora no mix de importação, a participação do volume de veículos pesados na movimentação total subiu para 11,8% no 3T19 (vs. 10,7% no 3T18 e 9,4% no 2T19). Nos nove primeiros meses de 2019, a utilização da capacidade do TEV, em base anualizada, foi de 63%.

**RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**
**RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS**

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>202,1</b>	<b>205,3</b>	<b>-1,6%</b>	<b>602,5</b>	<b>549,9</b>	<b>9,6%</b>
Operações de cais	110,2	108,6	1,5%	339,0	299,3	13,3%
Operações de armazenagem	91,9	96,7	-5,0%	263,5	250,6	5,1%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>79,7</b>	<b>83,5</b>	<b>-4,6%</b>	<b>220,4</b>	<b>229,6</b>	<b>-4,0%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>16,8</b>	<b>19,7</b>	<b>-14,7%</b>	<b>51,7</b>	<b>54,7</b>	<b>-5,5%</b>
Eliminações	-2,7	-4,2	-35,7%	-7,8	-11,7	-33,3%
<b>Consolidado</b>	<b>295,9</b>	<b>304,3</b>	<b>-2,8%</b>	<b>866,8</b>	<b>822,5</b>	<b>5,4%</b>

**RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS**

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>174,7</b>	<b>176,6</b>	<b>-1,1%</b>	<b>527,4</b>	<b>477,3</b>	<b>10,5%</b>
Operações de cais	99,1	95,9	3,3%	305,2	267,5	14,1%
Operações de armazenagem	75,7	80,7	-6,2%	222,2	209,8	5,9%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>64,7</b>	<b>67,4</b>	<b>-4,0%</b>	<b>179,5</b>	<b>187,5</b>	<b>-4,3%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>13,2</b>	<b>15,5</b>	<b>-14,8%</b>	<b>42,5</b>	<b>45,8</b>	<b>-7,2%</b>
Eliminações	-2,5	-3,8	-34,2%	-7,2	-10,6	-32,1%
<b>Consolidado</b>	<b>250,1</b>	<b>255,7</b>	<b>-2,2%</b>	<b>742,2</b>	<b>700,0</b>	<b>6,0%</b>

**Terminais Portuários**

A partir de agosto de 2019, a CODESP passou a cobrar a TUP (Tarifa de Utilização Portuária) diretamente do armador, antes faturada contra os terminais portuários. A Companhia descontou o valor da TUP dos preços praticados (*box rate*), referentes à movimentação de contêineres no cais do Tecon Santos. Desta maneira, torna-se prejudicada a comparação entre as receitas das operações de cais do 3T19 e do 3T18. Entretanto, como os custos com movimentação deixaram de contemplar os gastos com a TUP, praticamente na mesma proporção da queda ocorrida na receita, não houve impacto no lucro bruto de Terminais Portuários fruto da alteração no regime de cobrança da tarifa.

A receita líquida de armazenagem caiu 6,2%, para R\$75,7 milhões, reflexo da queda no *dwell time* de contêineres importados armazenados no pátio do Tecon Santos. O faturamento líquido do Tecon Santos caiu 1,8% no 3T19 e respondeu por 79,7% do faturamento líquido de Terminais Portuários (vs. 80,3% no 3T18). A receita líquida do Tecon Imituba caiu 25,5% no 3T19, com destaque para o fim do serviço de longo curso da Ásia e o menor volume de movimentação de carga geral no TCG. A receita líquida do Tecon Vila do Conde teve crescimento de 10,5% no 3T19, influenciada pelo aumento do volume e pelo melhor mix de contêineres cheios.

**Logística**

A receita líquida da Logística caiu 4,0% no 3T19. Os principais impactos foram o menor volume de captação de contêineres na margem direita do Porto de Santos e o maior mix de carga de exportação em relação à importação. Como consequência, houve queda na receita de armazenagem alfandegada dos CLIA e, também, devido ao menor número de viagens do transporte rodoviário. O destaque positivo foi o crescimento da receita do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, reflexo de operações logísticas customizadas, principalmente para clientes do segmento automotivo, que aumentaram o volume operado com a Santos Brasil Logística em decorrência do crescimento na produção doméstica de veículos.

## Terminal de Veículos

O faturamento líquido do TEV no 3T19 caiu 14,8% em relação ao 3T18, totalizando R\$13,2 milhões. Apesar do melhor mix de veículos pesados, a movimentação consolidada do TEV foi prejudicada pelas menores exportações de veículos leves para o mercado argentino e, também, pela queda de 74,5% nas importações, condizente com a queda no volume de licenciamento de veículos importados no mercado doméstico, conforme dados da ANFAVEA.

## CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Custos com movimentação	22,2	34,6	-35,8%	88,4	95,1	-7,0%
Custos com pessoal	56,9	49,7	14,5%	178,6	144,1	23,9%
Depreciação e amortização	24,7	23,0	7,4%	72,1	69,0	4,5%
Outros custos	23,9	19,3	23,8%	67,4	59,5	13,3%
<b>Total</b>	<b>127,6</b>	<b>126,6</b>	<b>0,8%</b>	<b>406,5</b>	<b>367,6</b>	<b>10,6%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Custos com movimentação	19,5	19,2	1,6%	51,7	49,5	4,4%
Custos com pessoal	13,0	13	0,0%	39,3	39,0	0,8%
Depreciação e amortização	3,8	3,2	18,8%	12,2	9,9	23,2%
Outros custos	6,9	8,9	-22,5%	19,5	25,1	-22,3%
<b>Total</b>	<b>43,2</b>	<b>44,2</b>	<b>-2,3%</b>	<b>122,7</b>	<b>123,5</b>	<b>-0,6%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Custos com movimentação	3,9	4,0	-2,5%	12,1	15,0	-19,3%
Depreciação e amortização	3,9	3,7	5,4%	11,6	11,1	4,5%
Outros custos	0,9	1,4	-35,7%	3,5	4,2	-16,7%
<b>Total</b>	<b>8,6</b>	<b>9,1</b>	<b>-5,5%</b>	<b>27,2</b>	<b>30,3</b>	<b>-10,2%</b>
<b>Eliminações</b>	<b>-2,5</b>	<b>-3,8</b>	<b>-34,2%</b>	<b>-7,2</b>	<b>-10,6</b>	<b>-32,1%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>176,9</b>	<b>176,0</b>	<b>0,5%</b>	<b>549,2</b>	<b>510,8</b>	<b>7,5%</b>

## Terminais Portuários

Na comparação anual, como já visto nos dois primeiros trimestres de 2019, o custo do 3T19 sofreu o impacto da reoneração da folha de pagamento da Companhia (com exceção do TEV, cuja folha foi reonerada em 2018). A vinculação de 100% da mão de obra avulsa no Tecon Santos, realizada em março de 2019, reduziu o custo variável relativo à contratação de trabalhadores avulsos para operações de estiva. Em contrapartida, a vinculação elevou, em menor proporção, o custo de pessoal. A mudança deverá gerar ganhos de produtividade nas operações portuárias, reduzindo o custo por contêiner movimentado. Outra alteração na estrutura de custos variáveis foi o fim da cobrança da TUP (Tarifa de Utilização Portuária) a partir de agosto de 2019, passando a ser faturada pela CODESP diretamente contra os armadores.

Devido aos efeitos mencionados, a comparação anual dos custos com movimentação no 3T19 fica prejudicada. Houve impacto negativo do reajuste da taxa portuária em 16,7%, no mês de julho (ressalvando-se que, a partir de agosto, a TUP deixou de ser recolhida pelos terminais portuários), maiores gastos com combustível e energia elétrica e aumento no custo de manutenção de veículos de transporte. O impacto positivo ocorreu devido a menores gastos com mão de obra avulsa e frete.

## Logística

Os custos variáveis com movimentação cresceram 1,6%, principalmente em decorrência de maiores gastos com captação de contêineres por parte dos CLIAS e com manutenção de veículos, mitigados pela queda nos gastos com frete. Os custos com pessoal ficaram estáveis no 3T19 em relação ao ano anterior. Quanto aos “outros custos”, a queda no 3T19 refere-se principalmente à reclassificação contábil do gasto com aluguel do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo, que passou a debitar a rubrica “Despesa Financeira”, seguindo as regras contábeis do IFRS 16.

## Terminal de Veículos

Os custos do TEV no 3T19 caíram 5,5% em relação ao ano anterior, resultado do menor volume de movimentação de veículos do terminal. Com a menor diluição de custos fixos, o custo médio por veículo (ex-D&A) subiu 24,3% no 3T19.

## DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Vendas	11,5	12,6	-8,7%	32,6	34,3	-5,0%
Gerais, administrativas e outras	6,2	4,1	51,2%	23,6	16,4	43,9%
Depreciação e amortização	-	-	-	0,1	-	-
<b>Total</b>	<b>17,7</b>	<b>16,7</b>	<b>6,0%</b>	<b>56,3</b>	<b>50,7</b>	<b>11,0%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Vendas	18,4	19,7	-6,6%	48,5	53,6	-9,5%
Gerais, administrativas e outras	1,4	2,4	-41,7%	4,4	5,7	-22,8%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19,8</b>	<b>22,1</b>	<b>-10,4%</b>	<b>52,9</b>	<b>59,3</b>	<b>-10,8%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Vendas	0,6	0,8	-25,0%	2,1	1,8	16,7%
Gerais, administrativas e outras	0,1	0,1	0,0%	0,4	0,4	0,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	0	-
<b>Total</b>	<b>0,7</b>	<b>0,9</b>	<b>-22,2%</b>	<b>2,5</b>	<b>2,2</b>	<b>13,6%</b>
<b>CORPORATIVO</b>						
Gerais e administrativas	7,9	9,1	-13,2%	26,2	27,3	-4,0%
Depreciação e amortização	0,9	0,9	0,0%	2,7	2,7	0,0%
<b>Total</b>	<b>8,8</b>	<b>10</b>	<b>-12,0%</b>	<b>28,9</b>	<b>30,0</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>47,0</b>	<b>49,7</b>	<b>-5,4%</b>	<b>140,6</b>	<b>142,2</b>	<b>-1,1%</b>

## Terminais Portuários

As despesas com vendas no 3T19 tiveram os mesmos efeitos do trimestre anterior, com ligeiro aumento nos gastos com pessoal, compensado por queda nas comissões com vendas e, principalmente, nas perdas de créditos incobráveis de clientes. Quanto às despesas gerais e administrativas, apesar dos menores gastos com pessoal, houve aumento nas despesas com assessoria jurídica.

## Logística

A queda das despesas com vendas foi decorrência de menores gastos com comissões, decorrência da queda no volume de armazenagem. As despesas administrativas e gerais caíram devido a menores gastos com processos trabalhistas em relação ao 3T18.

## Terminal de Veículos

As despesas operacionais do TEV caíram 22,2% no 3T19 em relação ao 3T18 devido ao menor volume de veículos movimentados no terminal. As despesas gerais e administrativas ficaram estáveis.

## Corporativo

Os principais fatores que explicam a queda apresentada no 3T19, em comparação ao 3T18, são as menores despesas com pessoal e indenizações trabalhistas.

## EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	3T19 Realizado	3T19 Pró-forma	Margem pró-forma <sup>1</sup>	3T18 Realizado	3T18 Pró-forma	Margem pró-forma <sup>1</sup>	% Var.
Terminais Portuários	54,1	34,2	19,6%	56,3	37,8	21,4%	-9,5%
Logística <sup>2</sup>	5,5	3,9	6,0%	4,3	4,3	6,4%	-9,3%
Terminal de Veículos	7,7	5,3	40,5%	9,2	7,0	45,1%	-24,3%
Corporativo	-7,9	-7,9	-	-9,1	-9,1	-	-13,2%
<b>Consolidado</b>	<b>59,4</b>	<b>35,5</b>	<b>14,2%</b>	<b>60,7</b>	<b>40,0</b>	<b>15,7%</b>	<b>-11,3%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	6,5	6,5	-	5,9	5,9	-	-
<b>Consolidado recorrente</b>	<b>65,9</b>	<b>42,0</b>	<b>16,8%</b>	<b>66,6</b>	<b>45,9</b>	<b>18,0%</b>	<b>-8,5%</b>

R\$ milhões	9M19 Realizado	9M19 Pró-forma	Margem pró-forma <sup>1</sup>	9M18 Realizado	9M18 Pró-forma	Margem pró-forma <sup>1</sup>	% Var.
Terminais Portuários	136,7	78,0	14,8%	128,0	73,2	15,3%	6,6%
Logística <sup>2</sup>	16,1	11,4	6,3%	14,6	14,6	7,8%	-21,9%
Terminal de Veículos	24,3	17,1	40,4%	24,5	17,8	38,7%	-3,9%
Corporativo	-26,2	-26,2	-	-27,3	-27,3	-	-4,0%
<b>Consolidado</b>	<b>150,9</b>	<b>80,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>139,8</b>	<b>78,3</b>	<b>11,2%</b>	<b>2,6%</b>
<i>Itens não recorrentes</i>	17,9	17,9	-	17,2	17,2	-	-
<b>Consolidado recorrente</b>	<b>168,8</b>	<b>98,2</b>	<b>13,2%</b>	<b>157,0</b>	<b>95,5</b>	<b>13,6%</b>	<b>2,8%</b>

1. A margem EBITDA pró-forma é calculada pela divisão do EBITDA pró-forma pela receita líquida;

2. O EBITDA realizado da Logística do 3T19 não se compara ao realizado do 3T18. Em consonância com as regras contábeis referentes ao IFRS 16, a partir de 2019, os gastos com aluguel do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo deixaram de incorrer em Custos/Despesas Operacionais e passaram a ser contabilizados na conta de Resultado Financeiro;

Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional "caixa" da Companhia, calculamos o "EBITDA pró-forma", que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

O EBITDA pró-forma no 3T19 somou R\$35,5 milhões, com margem de 14,2%. No trimestre, a Companhia incorreu em itens não recorrentes no montante de R\$6,5 milhões, referentes a custos e despesas com (i) rescisões/indenizações trabalhistas oriundas da readequação da estrutura organizacional e (ii) consultoria e assessoria empresarial. Desconsiderando os itens não recorrentes, o EBITDA pró-forma recorrente do 3T19 foi de R\$42,0 milhões, com margem de 16,8%.



## Terminais Portuários

O EBITDA pró-forma recorrente do segmento Terminais Portuários foi de R\$38,3 milhões no 3T19, com margem de 21,9%. Apesar do aumento dos volumes movimentados no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, a receita de armazenagem de pátio sofreu com a queda do *dwell time*.

## Logística

Expurgando os itens não recorrentes, o EBITDA pró-forma recorrente da Santos Brasil Logística somou R\$4,8 milhões no 3T19, com margem de 7,5%. O resultado da Logística foi negativamente impactado pela queda do volume e do ticket médio de armazenagem.

## Terminal de Veículos

O EBITDA pró-forma recorrente do TEV somou R\$5,3 milhões no 3T19, com margem de 40,5%. A queda no volume de exportações e importações de veículos impactaram negativamente o EBITDA.

## Corporativo

Representado por despesas corporativas, o EBITDA recorrente corporativo do 3T19 atingiu R\$6,5 milhões negativos, 25,8% menor em comparação ao 3T18, devido à queda nas despesas com pessoal.

## LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>EBITDA</b>	<b>59,4</b>	<b>60,7</b>	<b>-2,1%</b>	150,9	139,8	7,9%
Depreciação e Amortização	33,3	30,8	8,1%	98,6	92,7	6,4%
<b>EBIT</b>	<b>26,1</b>	<b>29,9</b>	<b>-12,7%</b>	<b>52,3</b>	<b>47,0</b>	<b>11,3%</b>
Resultado Financeiro	-15,2	-15,0	-1,3%	-43,1	-45,8	5,9%
IRPJ / CSLL	-3,2	-5,8	44,8%	-4,3	-2,0	-115,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7,7</b>	<b>9,1</b>	<b>-15,4%</b>	<b>4,9</b>	<b>-0,8</b>	<b>712,5%</b>

No 3T19, a Companhia apurou lucro líquido de R\$7,7 milhões, queda de 15,4% comparado aos R\$ 9,1 milhões apresentados no 3T18. Devido ao IFRS 16, houve incremento nas despesas de amortização do ativo intangível, impactando diretamente o resultado do exercício.

## DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/09/2019	30/09/2018	Var. %
Curto Prazo	Nacional	73,6	95,4	-22,9%
	Estrangeira	37,6	5,3	609,4%
Longo Prazo	Nacional	337,6	92,1	266,6%
	Estrangeira	12,1	16,0	-24,4%
<b>Endividamento Total</b>		<b>460,9</b>	<b>208,8</b>	<b>120,7%</b>
Disponibilidades		464,2	247,7	87,4%
<b>Dívida Líquida</b>		<b>-3,3</b>	<b>-38,9</b>	<b>-91,5%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA pró-forma UDM*</b>		<b>-0,03x</b>	<b>-0,37x</b>	

\* Últimos 12 meses

A Companhia encerrou o 3T19 com caixa líquido de R\$3,3 milhões e índice de alavancagem de -0,03 vezes a dívida líquida/EBITDA pró-forma dos últimos 12 meses.

**INVESTIMENTOS (CapEx)**

R\$ milhões	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>23,6</b>	<b>11,1</b>	<b>112,6%</b>	<b>84,2</b>	<b>39,9</b>	<b>111,0%</b>
Tecon Santos	19,5	3,2	509,4%	74,5	9,2	709,8%
Tecon Imbituba	0,2	-	-	0,2	-	-
Tecon Vila do Conde	3,9	7,9	-50,6%	9,5	30,7	-69,1%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>1,3</b>	<b>0,1</b>	<b>1200,0%</b>	<b>2,7</b>	<b>0,2</b>	<b>1250,0%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>-</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>
<b>CORPORATIVO</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
<b>INVESTIMENTO BRUTO</b>	<b>24,9</b>	<b>11,5</b>	<b>116,5%</b>	<b>86,9</b>	<b>40,4</b>	<b>115,1%</b>
Baixas de Ativo Imobilizado/Intangível	-0,7	-	-	-5,3	-1,6	231,3%
<b>INVESTIMENTO LÍQUIDO</b>	<b>24,2</b>	<b>11,5</b>	<b>110,4%</b>	<b>81,6</b>	<b>38,8</b>	<b>110,3%</b>

No 3T19, o CapEx consolidado somou R\$24,9 milhões, sendo R\$19,5 milhões no Tecon Santos, R\$3,9 milhões no Tecon Vila do Conde, R\$1,3 milhão na Logística e R\$0,2 milhão no Tecon Imbituba. No Tecon Vila do Conde, os desembolsos realizados no 3T19, bem como os que serão feitos até o fim de 2019, englobam os investimentos finais referentes ao Projeto Executivo objeto da prorrogação antecipada do arrendamento do terminal. Fazem parte de tais investimentos a construção de edificações (refeitório, vestiário, portaria e prédio de apoio), do terceiro *gate* de entrada e saída de veículos, este já concluído, e da estrutura de iluminação do pátio C, cuja pavimentação foi uma das principais melhorias do projeto.

No Tecon Santos, metade do montante investido no 3T19 foi destinada ao pagamento de parcelas referentes à compra de dois guindastes de cais STS em 2018, com previsão de entrega no 1T20. Da outra metade, c.20% foram investidos em sistemas de automação e c.30% no projeto de extensão e reforço do cais.

No fim de julho, foi expedido o Alvará, pela Prefeitura do Guarujá, para a execução das obras de expansão do cais do TEV. Com isso, a Companhia emitiu a ordem de serviço para a construtora iniciar a instalação do canteiro de obras, concluída em outubro, e a aquisição de materiais, que já foi iniciada. No momento, a execução está se iniciando pela adequação e desvio de um emissário da SABESP, localizado próximo ao cais do TEV, com conclusão prevista para janeiro de 2020.

A obra do Tecon Santos adicionará 220 metros ao cais atual, que passará a ter 1.510 metros de extensão (considerando os 310 metros do cais do TEV). A nova infraestrutura de berços de atracação, somada aos novos guindastes de cais e aos demais equipamentos adquiridos em 2018, permitirá ao Tecon Santos operar, concomitantemente, até três navios de 366 metros de comprimento, da classe New Panamax, reforçando a vantagem competitiva do terminal e proporcionando aumento de capacidade e importante ganho de produtividade às atividades de cais e pátio de armazenagem de contêineres.

## AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Em sua Missão e em seus Valores, a Santos Brasil compromete-se com a sustentabilidade do meio ambiente e do desenvolvimento socioeconômico do País. Adotamos uma série de iniciativas visando reduzir danos decorrentes de efeitos negativos causados ao meio ambiente, a exemplo do monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, consumo de água e gestão de resíduos sólidos.

Um de nossos principais valores corporativos, destacado na nossa Política de Sustentabilidade, é a Segurança. Em abril desse ano, lançamos a campanha **ZeroAcidente**, que tem como principal objetivo reforçar a importância da segurança no ambiente de trabalho e, principalmente, disseminar a cultura de prevenção de riscos e acidentes. Os primeiros frutos já foram colhidos, por exemplo, no Tecon Imbituba, que há mais de 300 dias não apresenta acidentes com afastamento.

A Companhia também reforça as melhores práticas de Governança Corporativa, mantendo políticas formais que norteiam as operações e condutas, como a de Divulgação, de Dividendos e de *Compliance*. Em 2019, revisamos todas as políticas e códigos internos que envolvem *Compliance*, cujo marco foi o lançamento do Novo Código de Conduta, extensível a todos os administradores, funcionários e partes interessadas (*stakeholders*). Entre outubro e dezembro de 2019, os mais de 3.000 funcionários da Santos Brasil realizarão treinamento presencial, ou através de uma plataforma de *e-learning*, sobre as principais diretrizes do Novo Código de Conduta. Até o momento, mais de 1.200 funcionários já foram treinados.

Além disso, também resultado dessas iniciativas, desde 2011, a Companhia divulga Relatório de Sustentabilidade, baseado na metodologia do GRI (Global Reporting Initiative). O relatório pode ser acessado no site institucional ([www.santosbrasil.com.br](http://www.santosbrasil.com.br)) ou no site de Relações com Investidores da Companhia (<http://ri.santosbrasil.com.br>). Segue, abaixo, o acompanhamento dos principais indicadores ambientais da Companhia:

	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Emissões CO2</b>					
Emissões de CO2 (tonelada)	30.435	30.337	31.437	31.556	32.297
Operações Portuárias (kgCO2e/TEU <sup>1</sup> )	17,32	15,49	15,32	14,85	13,99
CLIAs (kgCO2e/TEU)	26,57	27,21	19,81	27,61	25,03
Transporte Rodoviário (kgCO2e/TEU)	1,03	0,97	1,01	1,02	1,02
Centro de Distribuição (kgCO2e/TEU)	0,99	1,30	0,63	0,53	0,41
<b>Água</b>					
Consumo de água (m³)	82.611	69.858	84.817	110.041	82.724
Funcionários (Próprio + Terceiro Fixo)	48.645	50.274	48.539	43.587	41.139
Consumo de água (m³) per capita	1,70	1,39	1,75	2,52	2,01
<b>Resíduos</b>					
Resíduos Não Recicláveis (tonelada)	117	119	723	594	627
Resíduos Recicláveis (tonelada)	395	156	1.454	1.646	1.552
Resíduos Gerais (tonelada)	512	275	2.176	2.239	2.179

1. *Twenty-Foot Equivalent Unit* – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés de comprimento;

### Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

**ANEXOS**
**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T19 – R\$ mil**

	Terminais portuários de contêineres e carga geral	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	202.065	79.745	16.756	-	(2.714)	295.852
(-) Deduções da receita	27.332	15.055	3.575	-	(252)	45.710
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>174.733</b>	<b>64.690</b>	<b>13.181</b>	<b>-</b>	<b>(2.462)</b>	<b>250.142</b>
(-) Custo dos serviços	127.611	43.225	8.561	-	(2.462)	176.935
<i>Custos variáveis/fixos</i>	102.906	39.427	4.708	-	(2.462)	144.579
<i>Depreciação/amortização</i>	24.705	3.798	3.853	-	-	32.356
Lucro bruto	47.122	21.465	4.620	-	-	73.207
(-) Despesas operacionais	17.789	19.793	749	8.809	-	47.140
<i>Despesas com Vendas</i>	11.540	18.385	631	-	-	30.556
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	6.220	1.391	118	7.913	-	15.642
<i>Depreciação/amortização</i>	29	18	-	897	-	944
<b>EBIT</b>	<b>29.333</b>	<b>1.672</b>	<b>3.871</b>	<b>(8.809)</b>	<b>-</b>	<b>26.067</b>
Depreciação/amortização	24.734	3.815	3.853	897	-	33.299
<b>EBITDA</b>	<b>54.067</b>	<b>5.487</b>	<b>7.724</b>	<b>(7.913)</b>	<b>-</b>	<b>59.366</b>
<b>EBITDA pró-forma</b>	<b>34.181</b>	<b>3.908</b>	<b>5.341</b>	<b>(7.913)</b>	<b>-</b>	<b>35.517</b>
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(15.163)	-	(15.163)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	3.192	-	3.192
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>7.712</b>

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T18 – R\$ mil**

	Terminais portuários de contêineres e carga geral	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	205.328	83.477	19.680	-	(4.218)	304.267
(-) Deduções da receita	28.745	16.047	4.209	-	(389)	48.612
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>176.583</b>	<b>67.430</b>	<b>15.471</b>	<b>-</b>	<b>(3.829)</b>	<b>255.655</b>
(-) Custo dos serviços	126.581	44.228	9.054	-	(3.829)	176.034
<i>Custos variáveis/fixos</i>	103.559	41.043	5.360	-	(3.829)	146.133
<i>Depreciação/amortização</i>	23.022	3.186	3.694	-	-	29.902
Lucro bruto	50.002	23.202	6.417	-	-	79.621
(-) Despesas operacionais	16.716	22.110	898	9.980	-	49.704
<i>Despesas com Vendas</i>	12.634	19.693	775	-	-	33.102
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	4.065	2.407	123	9.082	-	15.677
<i>Depreciação/amortização</i>	17	9	-	898	-	924
<b>EBIT</b>	<b>33.286</b>	<b>1.092</b>	<b>5.519</b>	<b>(9.980)</b>	<b>-</b>	<b>29.917</b>
Depreciação/amortização	23.039	3.195	3.694	898	-	30.826
<b>EBITDA</b>	<b>56.325</b>	<b>4.287</b>	<b>9.212</b>	<b>(9.082)</b>	<b>-</b>	<b>60.743</b>
<b>EBITDA pró-forma</b>	<b>37.865</b>	<b>4.287</b>	<b>6.979</b>	<b>(9.082)</b>	<b>-</b>	<b>40.049</b>
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(14.969)	-	(14.969)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	5.805	-	5.805
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>9.143</b>

**Balço Patrimonial Consolidado – 3T19, 2T19, 1T19, 4T18 e 3T18 – R\$ mil**

<b>ATIVO</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/09/2018</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>3.203.628</b>	<b>3.176.566</b>	<b>2.886.388</b>	<b>2.858.331</b>	<b>2.854.053</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>627.642</b>	<b>639.327</b>	<b>403.980</b>	<b>409.648</b>	<b>412.337</b>
Caixa e equivalentes de caixa	217.685	183.250	249.317	253.663	247.699
Aplicações Financeiras	246.556	277.059	0	0	0
Contas a Receber	121.624	132.535	109.009	113.369	129.242
Estoques	23.253	22.995	23.146	23.129	22.612
Outros	18.524	23.488	22.508	19.488	12.784
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.575.986</b>	<b>2.537.239</b>	<b>2.482.408</b>	<b>2.448.683</b>	<b>2.441.716</b>
Depósitos Judiciais	279.326	275.582	270.598	266.369	262.220
Outros	90.091	85.753	87.677	79.726	76.240
Imobilizado	297.551	294.761	275.358	238.275	215.118
Intangível	1.909.018	1.881.143	1.848.775	1.864.312	1.888.138

<b>PASSIVO</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>30/09/2018</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>3.203.628</b>	<b>3.176.566</b>	<b>2.886.388</b>	<b>2.858.331</b>	<b>2.854.053</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>294.370</b>	<b>311.845</b>	<b>329.022</b>	<b>299.557</b>	<b>285.175</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.356	47.527	37.660	33.566	43.570
Fornecedores	65.823	65.214	56.060	54.450	61.957
Obrigações Fiscais	14.059	13.008	11.553	11.986	13.848
Empréstimos e Financiamentos	112.025	129.196	142.636	130.129	100.645
Obrigações com o Poder Concedente	52.350	52.230	75.820	68.660	65.096
Outros	4.757	4.670	5.293	766	59
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.551.755</b>	<b>1.521.910</b>	<b>1.220.179</b>	<b>1.217.647</b>	<b>1.232.442</b>
Empréstimos e Financiamentos	348.866	350.917	75.255	97.266	108.129
Tributos Diferidos	10.707	10.615	10.503	10.456	9.982
Provisões	36.593	34.661	36.734	38.319	39.329
Passivos atuariais	44.990	43.815	42.640	41.464	37.668
Obrigações com o Poder Concedente	1.017.532	989.349	963.008	962.357	970.761
Outros	93.067	92.553	92.039	67.785	66.573
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.357.503</b>	<b>1.342.811</b>	<b>1.337.187</b>	<b>1.341.127</b>	<b>1.336.436</b>
Capital Social Realizado	1.080.407	1.074.497	1.074.497	1.071.757	1.071.757
Reservas de Capital	84.145	84.682	83.793	82.660	80.825
Reservas de Lucros	198.346	196.740	196.226	194.985	193.268
Outros Resultados Abrangentes	-10.398	-10.398	-10.398	-10.398	-8.634
Lucro/Prejuízos Acumulados	5.003	-2.710	-9.054	0	-780
Dividendo Adicional Proposto	0	0	2.123	2.123	0